

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos o ano de 2018 com a implementação do novo Planejamento Estratégico Sistêmico 2018-2020, que determina ações pensadas em um futuro sustentável, com foco no atendimento às necessidades dos cooperados e no cumprimento do propósito de gerar valor e cidadania financeira nas comunidades onde atuamos.

A SCRcred agora é Civia. Evoluímos para um novo nome, mais moderno, que remete cidadania e vida. Esse nome traduz ainda mais a nossa essência, de estarmos sempre conectados com nossos cooperados.

A Civia faz parte do Sistema CECRED, que tornou-se Sistema Ailos. A mudança do nome da Central surgiu da reformulação estratégica de marca, que apresenta agora nova identidade visual e posicionamento de comunicação unificado, facilitando a integração com os cooperados e comunidades onde atuam as 13 Cooperativas Filiadas.

Cooperado, graças a você a Cooperativa manteve seu crescimento histórico, alcançando a marca 28 mil cooperados e R\$ 181 milhões em ativos. Estamos confiantes, certos de que temos excelentes oportunidades de atender às mais diversas necessidades das famílias que vivem em nossa área de atuação, proporcionando crescimento sólido e sustentável para todos.

Nossos colaboradores estão em constante aperfeiçoamento. Investimos na capacitação para que possam ser eficientes na busca por soluções cada vez mais eficazes para nossos cooperados.

Em 2018, estimulamos a participação no PROGRID – Programa de Integração de Desenvolvimento de Cooperados e Comunidade – e nos eventos assembleares chegando a aproximadamente 18mil participações, porque, acreditamos que dessa forma estamos oportunizando acesso a informação e uma melhor qualidade de vida para as pessoas.

Para 2019, continuaremos o incentivo à educação, pois acreditamos que, ao levar conhecimento e informação a todos nós estamos **transformando o mundo**.

Agradecemos aos cooperados, colaboradores, dirigentes e a Central Ailos, por tudo o que realizamos em 2018. Seguiremos juntos, acreditando que quando as pessoas **se unem em cooperação** os projetos ganham forma e sonhos se tornam realidade.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

Demonstrações Financeiras

Cooperativa de Crédito da Região Do Contestado – SCRCRED

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de sobras ou perdas.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED
São Bento do Sul/SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED** (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/O-1

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Ativo			
Circulante		105.765	76.601
Disponibilidades	4	2.538	1.402
Relações interfinanceiras	5	39.175	37.151
Operações de crédito	6	60.686	35.238
Outros créditos	7	2.393	1.565
Outros valores e bens	8	973	1.245
Não circulante		75.500	52.129
Realizável a longo prazo		66.203	46.011
Relações interfinanceiras	5	17.223	14.167
Operações de crédito	6	48.971	31.844
Outros créditos	7	9	-
Permanente	9	9.297	6.118
Investimentos		4.550	3.149
Imobilizado de uso		4.732	2.946
Intangível		15	23
Total do ativo		181.265	128.730

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Passivo			
Circulante		137.633	102.038
Depósitos	10	130.155	94.995
Relações interfinanceiras	11	695	-
Relações interdependências	12	12	5
Obrigações por empréstimos e repasses	13	1.803	4.370
Outras obrigações	14	4.968	2.668
Não circulante		14.957	8.347
Exigível a longo prazo		14.957	8.347
Relações interfinanceiras	11	10.571	7.219
Obrigações por empréstimos e repasses	13	3.639	628
Outras obrigações	14	747	500
Patrimônio líquido	16	28.675	18.345
Capital social		27.185	17.748
Reserva de sobras		982	494
Sobras acumuladas		508	103
Total do passivo		181.265	128.730

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Demonstrações de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	Nota	2018	2018	2017
	Explicativa	2º SEMESTRE	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
Receitas da intermediação financeira	18	15.902	29.698	25.545
Operações de crédito		14.248	26.435	20.262
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e centralização financeira		1.654	3.263	5.283
Despesas da intermediação financeira	19	(7.470)	(12.832)	(15.662)
Operações de captação no mercado		(2.817)	(5.322)	(6.100)
Operações de empréstimos e repasses		(705)	(1.216)	(1.837)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(3.948)	(6.294)	(7.725)
Resultado bruto da intermediação financeira		8.432	16.866	9.883
Outras receitas / despesas operacionais		(8.435)	(14.668)	(9.195)
Receita de prestação de serviços	20	3.191	5.738	4.204
Outras receitas operacionais	21	527	783	711
Despesas de pessoal	22	(4.884)	(8.633)	(5.224)
Outras despesas administrativas	23	(5.465)	(9.471)	(6.753)
Outras despesas operacionais	24	(1.804)	(3.085)	(2.133)
Resultado operacional		(3)	2.198	688
Resultado não operacional		11	(24)	92
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		8	2.174	780
Destinações		-	(1.666)	(677)
Juros sobre capital próprio		-	(1.158)	(574)
Reserva legal - estatutário		-	(406)	(82)
FATES - estatutário		-	(102)	(21)
Sobras líquidas (à disposição da AGO)		8	508	103

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldo do início do período em 01/01/2017	14.222	308	129	14.659
Destinações das sobras exercício anterior:				
Destinação para reserva legal	-	104	(104)	-
Destinação para FATES	-	-	(25)	(25)
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	4.599	-	-	4.599
Crédito de juros sobre o capital próprio	942	-	-	942
Baixa de capital	(2.015)	-	-	(2.015)
Resultado do período	-	-	780	780
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(574)	(574)
Destinações para reserva legal	-	82	(82)	-
Destinação para FATES	-	-	(21)	(21)
Saldo no final do período em 31/12/2017	17.748	494	103	18.345
Mutações do período	3.526	186	(26)	3.686
Saldo do início do período em 01/01/2018	17.748	494	103	18.345
Destinações das sobras exercício anterior:				
Destinação para reserva legal	-	82	(82)	-
Destinação para FATES	-	-	(21)	(21)
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	11.640	-	-	11.640
Crédito de juros sobre o capital próprio	574	-	-	574
Baixa de capital	(2.777)	-	-	(2.777)
Resultado do período	-	-	2.174	2.174
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(1.158)	(1.158)
Destinações para reserva legal	-	406	(406)	-
Destinação para FATES	-	-	(102)	(102)
Saldo no final do período em 31/12/2018	27.185	982	508	28.675
Mutações do período	9.437	488	405	10.330
Saldo do início do período em 01/07/2018	20.007	576	2.166	22.749
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	8.477	-	-	8.477
Baixa de capital	(1.299)	-	-	(1.299)
Resultado do período	-	-	8	8
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(1.158)	(1.158)
Destinações para reserva legal	-	406	(406)	-
Destinação para FATES	-	-	(102)	(102)
Saldo no final do período em 31/12/2018	27.185	982	508	28.675
Mutações do período	7.178	406	(1.658)	5.926

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	8	2.174	780
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.948	6.294	7.725
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	158	247	237
Provisão para garantias financeiras prestadas	49	49	19
Baixa de imobilizado de uso e intangível	16	21	3
Depreciação e amortização	452	813	546
Destinação ao FATES	(102)	(102)	(21)
Sobras líquidas ajustadas	4.529	9.496	9.289
Variações de ativos e passivos			
Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	56
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(1.691)	(3.056)	(14.167)
(Aumento) em operações de crédito	(21.921)	(48.869)	(15.655)
(Aumento) em outros créditos	(500)	(837)	(1.220)
Redução (aumento) em outros valores e bens	260	272	(492)
Aumento em depósitos	23.653	35.160	24.054
(Redução) aumento em relações interdependências passivas	(60)	7	-
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	3.391	444	(8.643)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	2.018	4.047	38
Aumento em outras obrigações passivas	1.201	2.228	1.153
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	10.880	(1.108)	(5.587)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos	(882)	(1.401)	(449)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(2.106)	(2.612)	(2.125)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(2.988)	(4.013)	(2.574)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	8.477	11.640	4.599
Baixa de capital	(1.066)	(2.201)	(1.988)
Juros sobre o capital próprio	(1.158)	(1.158)	(574)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	6.253	8.281	2.037
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	14.145	3.160	(6.124)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	27.568	38.553	44.677
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	41.713	41.713	38.553

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED, (“Cooperativa”) constituída em 25/02/2008, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito – AILOS, anteriormente denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, (“Cooperativa Central” ou “Central AILOS”). Tem sede na cidade de São Bento do Sul (SC), com área de atuação em onze municípios do estado de Santa Catarina e onze municípios do estado do Paraná. Seu objetivo é proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 22 de fevereiro de 2019, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Relações Interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central AILOS. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

d) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

g) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central AILOS, pelo custo de aquisição, e representam 20% do patrimônio líquido da Cooperativa, sendo o saldo atualizado nos meses de janeiro e julho de cada exercício, após o encerramento do balanço semestral, conforme previsto no artigo 19 do Estatuto Social da Central AILOS.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme apresentado a seguir:

- Instalações: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel
- Móveis e equipamentos de uso: 10 anos
- Veículos: 5 anos
- Sistema de comunicação: 10 anos
- Sistema de processamento de dados: 5 anos
- Sistema de segurança: 10 anos

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

i) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição de softwares, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, a qual varia de 5 a 10 anos e são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

j) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

p) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

r) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	31/12/2018	31/12/2017
Disponibilidades	2.538	1.402
Relações interfinanceiras – centralização financeira – c/c Central AILOS	39.175	37.151
Total	41.713	38.553

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Central AILOS - disponível	39.175	-	37.151	-
Centralização financeira – c/c Central AILOS - bloqueada	-	17.223	-	14.167
Total	39.175	17.223	37.151	14.167

Os recursos da centralização financeira da Cooperativa mantidos na Central AILOS, foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 100,08% do CDI no ano de 2018.

Os valores da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para viabilizar produtos e serviços aos cooperados.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	31/12/2018		31/12/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	508	-	488	-
Empréstimos	42.176	34.540	22.674	20.258
Direitos creditórios descontados	7.445	-	6.132	-
Financiamentos	14.980	17.775	9.842	14.045
Total	65.109	52.315	39.136	34.303
Provisão para operações de crédito	(4.423)	(3.344)	(3.898)	(2.459)
Saldo líquido	60.686	48.971	35.238	31.844

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2018					31/12/2017	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	86	905	9.286	20.527	29.505	60.309	33.428
Pessoa jurídica	Agropecuária	-	-	40	54	78	172	160
	Comércio	114	265	6.818	9.473	10.061	26.731	18.895
	Indústria	272	215	3.939	3.560	4.705	12.691	10.693
	Serviços	52	210	3.646	5.647	7.966	17.521	10.263
Total		524	1.595	23.729	39.261	52.315	117.424	73.439

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	%	Carteira				Provisão			
		31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	42.053	35.032	23.427	24.116	(210)	(175)	(117)	(121)
B	1	11.087	9.026	7.096	4.307	(111)	(90)	(71)	(43)
C	3	4.312	3.179	2.030	1.096	(129)	(95)	(61)	(33)
D	10	3.212	1.517	1.535	785	(321)	(152)	(153)	(78)
E	30	684	585	975	834	(205)	(176)	(293)	(250)
F	50	467	511	1.505	2.310	(234)	(256)	(753)	(1.155)
G	70	272	216	394	250	(191)	(151)	(276)	(174)
H	100	3.022	2.249	2.174	605	(3.022)	(2.249)	(2.174)	(605)
Total		65.109	52.315	39.136	34.303	(4.423)	(3.344)	(3.898)	(2.459)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito:

	31/12/2018	%	31/12/2017	%
10 maiores devedores	7.506	6,39%	7.200	9,80%
50 devedores seguintes	11.954	10,18%	9.774	13,31%
100 devedores seguintes	11.143	9,49%	8.199	11,16%
Demais	86.821	73,94%	48.266	65,73%
Total	117.424	100,00%	73.439	100,00%

e) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do exercício	(6.357)	(5.730)
Constituição de provisão	(5.941)	(7.611)
Baixas para prejuízo	4.531	6.984
Saldo no final do exercício	(7.767)	(6.357)

No exercício de 2018, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 1.737 (no exercício de 2017, totalizaram R\$ 648).

No exercício de 2018, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 1.667 (no exercício de 2017, totalizaram R\$ 4.453).

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Circulante	2.393	1.565
Avais e fianças honrados	308	223
Serviços prestados a receber	679	575
Adiantamentos e antecipações salariais	193	162
Pagamentos a ressarcir	85	201
Numerários repassados para a Central AILOS	808	464
Compensação e convênios a receber	159	-
Outros devedores	406	130
Provisão para outros créditos	(245)	(190)
Não circulante	9	-
Devedores por depósitos em garantia	9	-
Total	2.402	1.565

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do exercício	(190)	(80)
Reversão de provisão de outros devedores	36	44
Constituição de provisão de avais e fianças honrados	(353)	(154)
Baixas para prejuízo de avais e fianças honrados	262	-
Saldo no final do exercício	(245)	(190)

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Despesas antecipadas	25	7
Bens não de uso próprio – imóveis	780	1.022
Bens não de uso próprio – veículos e afins	11	22
Bens não de uso próprio – outros	236	241
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(79)	(47)
Total	973	1.245

9. Permanente

a) Investimentos

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Participação no capital da Central AILOS	4.550	3.149
Total	4.550	3.149

A participação no capital da Central AILOS é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

<u>Participação no capital da Cooperativa Central de Crédito – AILOS</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Valor do investimento	4.550	3.149
Percentual de participação	1,48%	1,26%
Capital social da Central AILOS	308.201	250.068
Patrimônio líquido da Central AILOS	308.201	250.068
Sobras líquidas do exercício da Central AILOS	-	-

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível

Composição	Saldo				Depreciação / amortização	Saldo 31/12/2018
	31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências		
Imobilizado de uso	2.946	2.612	(21)	-	(805)	4.732
Móveis e equipamentos para utilização futura	15	3	-	(15)	-	3
Imobilizações em curso – benfeitorias em propriedade de terceiros	218	243	-	(450)	-	11
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	950	789	-	450	(390)	1.799
Móveis e equipamentos de uso	662	510	(19)	-	(107)	1.046
Veículos	-	139	-	-	(5)	134
Sistema de comunicação	26	32	-	-	(5)	53
Sistema de processamento de dados	742	678	(2)	15	(245)	1.188
Sistema de segurança	333	218	-	-	(53)	498
Intangível - software de uso	23	-	-	-	(8)	15
Total	2.969	2.612	(21)	-	(813)	4.747

Composição	Saldo				Depreciação / amortização	Saldo 31/12/2017
	31/12/2016	Aquisições	Baixas	Transferências		
Imobilizado de uso	1.375	2.112	(3)	-	(538)	2.946
Móveis e equipamentos para utilização futura	9	105	-	(99)	-	15
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	2	284	-	(68)	-	218
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	500	647	-	68	(265)	950
Móveis e equipamentos de uso	423	316	(2)	-	(75)	662
Sistema de comunicação	20	9	-	-	(3)	26
Sistema de processamento de dados	263	541	(1)	100	(161)	742
Sistema de segurança	158	210	-	(1)	(34)	333
Intangível - software de uso	18	13	-	-	(8)	23
Total	1.393	2.125	(3)	-	(546)	2.969

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista e a prazo.

Os depósitos a prazo, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

<u>Faixa de vencimento</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Sem vencimento	32.345	22.084
Até 3 meses	383	60
De 3 a 12 meses	236	772
Acima de 12 meses	97.191	72.079
Total	130.155	94.995

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Depósitos à vista	32.345	22.084
Depósitos a prazo	97.810	72.911
Total	130.155	94.995

11. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

a) Composição:

<u>Instituição</u>	<u>31/12/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Central AILOS / BNDES – Microcrédito	-	4.000	-	-
BRDE – Microcrédito	695	6.571	-	7.219
Total	695	10.571	-	7.219

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

11. Relações interfinanceiras--Continuação

b) Segregação por vencimentos:

Os valores a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>Saldo</u>
2020	2.440
2021	2.365
2022	1.617
2023	1.115
2024	1.365
2025	1.264
2026	405
Total	<u>10.571</u>

12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

13. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

a) Composição:

<u>Instituição</u>	<u>31/12/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Central AILOS – REFAP Investimento	107	192	-	298
Central AILOS – CCB Mais Crédito	1.696	3.447	4.370	330
Total	1.803	3.639	4.370	628

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

13. Obrigações por empréstimos e repasses--Continuação

b) Segregação por vencimentos:

Os valores a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>Saldo</u>
2020	1.549
2021	1.438
2022	652
Total	<u><u>3.639</u></u>

14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Circulante	4.968	2.668
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	102	21
Associados excluídos com capital a pagar	390	172
Juros ao capital a pagar	1.158	574
Impostos e contribuições a recolher	279	257
Cheque administrativo	422	662
Despesas com pessoal	881	293
Outras despesas administrativas	25	23
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 26)	106	57
Valores cartão AILOS de cooperados a repassar	428	31
Float sobre boletos de cobrança	11	21
Centralização numerários a repassar	291	-
Fornecedores	203	157
Valores a pagar para a Central AILOS	482	324
Credores diversos	190	76
Não circulante	747	500
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 15)	747	500
Total	<u><u>5.715</u></u>	<u><u>3.168</u></u>

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado	
		31/12/2018	31/12/2017
Cível	Provável	118	15
Trabalhista	Provável	67	77
Tributária	Provável	551	408
Administrativo	Provável	11	-
Total		747	500

Movimentação	31/12/2018		31/12/2017	
Saldo no início do exercício	500		264	
Baixa por pagamento	(6)		-	
Reversão de provisão	(80)		(36)	
Constituição de provisão	333		272	
Saldo no final do exercício	747		500	

Em 31 de dezembro de 2018, a Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 9 (em 31 de dezembro de 2017, não possuía), registrados no seu ativo, conforme mencionado na Nota 7 “Outros Créditos”, os quais estão relacionados a estes processos.

Em 31 de dezembro de 2018, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 512 (em 31 de dezembro de 2017, totalizaram R\$ 331).

A provisão para risco de natureza tributária é realizada sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados em que não há pacificação jurisprudencial relativo ao ato cooperativo.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do exercício	17.748	14.222
Integralizações de cotas	11.640	4.599
Crédito juros ao capital	574	942
Baixa de capital	(2.777)	(2.015)
Saldo no final do exercício	27.185	17.748

b) Reserva de sobras

A reserva de sobras é composta pela reserva legal, que é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. A reserva de sobras está assim composta:

<u>Movimentação - reserva legal</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do exercício	494	308
Destinações	488	186
Saldo no final do exercício	982	494

c) Juros ao capital

O montante de juros ao capital representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 5,38%, totalizando o montante de R\$ 1.158, conforme definição na ata 183 do Conselho de Administração em 28 de dezembro de 2018.

<u>Cálculo</u>	<u>Valor</u>
Saldo médio de capital:	21.527
% de juros ao capital (máximo SELIC):	5,38%
Juros ao capital creditado aos cooperados:	1.158
IRRF sobre os juros ao capital	(2)
Saldo líquido de juros ao capital	1.156

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

16. Patrimônio líquido--Continuação

d) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do exercício	103	129
Destinações das sobras	(103)	(129)
Resultado do período	2.174	780
Juros sobre o capital próprio	(1.158)	(574)
Destinações para reserva legal	(406)	(82)
Destinação para FATES	(102)	(21)
Saldo à disposição da AGO	508	103

17. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central AILOS conforme apresentação abaixo:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo		
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	56.398	51.318
Serviços Compe/Central AILOS	296	312
Investimentos (Nota 9)	4.550	3.149
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 11)	4.000	-
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	5.442	4.998
Outras obrigações (Nota 14)	482	324
Receitas		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e centralização financeira (Nota 18)	3.263	5.283
Despesas		
Despesas de repasses interfinanceiros	(134)	(1)
Despesas de obrigações por empréstimos	(301)	(1.115)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(2.568)	(1.764)

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

17. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema AILOS, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Natureza	31/12/2018			31/12/2017		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	7	6	2	5	5	3
Honorários, cédula de presença e gratificações	288	69	489	146	38	306
Operações de crédito	248	3	1	63	16	299
Depósitos	1.231	125	144	119	571	114

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

18. Receitas da intermediação financeira

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Operações de crédito	14.248	26.435	20.262
Rendas de operações de crédito	13.305	24.523	19.609
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	832	1.737	648
Rendas de crédito por avais e fianças honrados	111	175	5
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e centralização financeira	1.654	3.263	5.283
Ingressos de depósitos intercooperativos	1.654	3.263	2.762
Rendas de títulos e valores mobiliários	-	-	2.521
Total	15.902	29.698	25.545

19. Despesas da intermediação financeira

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Operações de captação no mercado	(2.817)	(5.322)	(6.100)
Despesas de captação	(2.817)	(5.322)	(6.100)
Operações de empréstimos e repasses	(705)	(1.216)	(1.837)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.948)	(6.294)	(7.725)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.948)	(6.294)	(7.796)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	71
Total	(7.470)	(12.832)	(15.662)

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

20. Receita de prestação de serviços

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Rendas por serviços de pagamento	-	-	25
Rendas de cobrança	682	1.299	1.300
Rendas de serviços prioritários	706	1.220	697
Rendas de serviços diferenciados	18	33	26
Rendas de tarifas bancárias	551	984	702
Rendas de seguros	71	123	80
Rendas de consórcios	141	277	210
Rendas de cartões	551	995	766
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios AILOS	45	83	58
Rendas de tarifas interbancário	69	101	38
Rendas de tarifas diretas	178	320	252
Rendas de outros serviços	179	303	50
Total	3.191	5.738	4.204

Rendas de serviços prioritários são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas físicas, tais como confecção de cadastro, conta de depósito (cartão, cheque, saque, depósito e consulta), transferência de recursos (DOC e TED) e operações de crédito, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

Rendas de tarifas bancárias são compostas por tarifas de cobrança de serviços prestados a pessoas jurídicas, prevista em contrato ou o serviço previamente autorizado ou solicitado pelo cooperado, conforme Resolução nº 3.919/10 do CMN.

21. Outras receitas operacionais

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamentos	-	-	68
Recuperação de encargos e despesas	56	70	82
Recuperação de despesas REFAP do Sistema AILOS	399	595	499
Reversão de provisões operacionais	51	87	21
Outras rendas operacionais	21	31	41
Total	527	783	711

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

22. Despesas de pessoal

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Despesas de honorários	(381)	(700)	(489)
Benefícios	(1.044)	(1.867)	(1.192)
Encargos sociais	(850)	(1.514)	(936)
Proventos	(2.011)	(3.646)	(2.370)
Treinamentos	(119)	(202)	(184)
Remuneração de estagiários	(30)	(40)	(30)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(430)	(630)	-
Contribuição ao PIS/PASEP	(19)	(34)	(23)
Total	(4.884)	(8.633)	(5.224)

23. Outras despesas administrativas

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Despesas de água, energia e gás	(87)	(163)	(119)
Despesas de aluguéis	(511)	(894)	(685)
Despesas de comunicações	(227)	(420)	(370)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(206)	(311)	(193)
Despesas de material	(76)	(134)	(89)
Despesas de processamento de dados	(736)	(1.230)	(815)
Despesas de promoções e relações públicas	(310)	(485)	(192)
Despesas de propaganda e publicidade	(123)	(189)	(119)
Despesas de seguros	(5)	(10)	(8)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(72)	(176)	(176)
Despesas de serviços de terceiros	(566)	(1.020)	(725)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(494)	(868)	(569)
Despesas de serviço técnico especializado	(266)	(479)	(407)
Despesas de tributárias	(134)	(247)	(238)
Despesas de viagem no país	(140)	(226)	(165)
Despesas administrativas Central AILOS	(844)	(1.438)	(954)
Despesas com recuperação de crédito	(102)	(186)	(149)
Outras despesas administrativas	(114)	(182)	(234)
Despesas de amortização	(4)	(8)	(8)
Despesas de depreciação	(448)	(805)	(538)
Total	(5.465)	(9.471)	(6.753)

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

24. Outras despesas operacionais

Composição	2018 2º SEMESTRE	2018 EXERCÍCIO	2017 EXERCÍCIO
Despesas com serviço associados transações de pagamento	-	-	(3)
Despesas com operações de crédito concedidas	(218)	(263)	(45)
Despesas com REFAP do Sistema AILOS	(387)	(699)	(669)
Despesas com cartão AILOS	(370)	(650)	(423)
Despesas com processamento compe	(168)	(328)	(382)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(302)	(520)	(287)
Despesas com seguro prestamista	(59)	(104)	(73)
Despesas com registro de gravames	(22)	(41)	(34)
Despesas de provisões passivas	(160)	(206)	(67)
Outras despesas operacionais	(118)	(274)	(150)
Total	(1.804)	(3.085)	(2.133)

Despesas de provisões passivas são compostas por provisões constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais e para garantias financeiras prestadas.

25. Seguros

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema AILOS (RRV e RRVTA AILOS) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema AILOS (RRF AILOS), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas--Continuação

a) Registro:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Outras garantias financeiras prestadas	25.199	20.794
Cartão Bancoob	25.170	20.732
Cartão Banco do Brasil	29	62
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	25.199	20.794

b) Provisão:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Outras garantias financeiras prestadas	106	57
Cartão Bancoob	106	57
Provisão para garantias financeiras prestadas	106	57

27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP AILOS – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Central AILOS e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema AILOS e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em milhares de reais

28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS – REFAP- -Continuação

A Cooperativa utilizou o valor total de R\$ 595 (R\$ 499 em 2017) da REFAP para abertura de novos Postos de Atendimento, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras receitas operacionais” (Nota 21).

29. Gerenciamento de riscos

O Sistema AILOS considera o gerenciamento de riscos estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções CMN nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema AILOS, com a finalidade de salvaguardar o Sistema AILOS e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema AILOS.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

29. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambiental.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema AILOS tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema AILOS, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central AILOS e das Cooperativas Filiadas.

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema AILOS está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça-nos / Central AILOS / Transparência / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

30. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema AILOS estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

Uwe Stortz
Presidente do Conselho de Administração

Rogério Stein
Diretor Executivo / Administrativo

Bruno Henrique Schlindwein
Diretor de Operações

Cooperativa Central de Crédito - AILOS
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED**, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2018, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstrações de Sobras, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

São Bento do Sul, 26 de fevereiro de 2019.

MEMBROS DO CONSELHO

ELEANDRO PAULI
Conselheiro Efetivo

MARCELO CAVINATI
Conselheiro Suplente

KARINA TREML SCHROEDER
Conselheiro Efetivo

HERTON SCHERER
Conselheiro Suplente

GELASIO SEHNEM
Conselheiro Efetivo

ORLANDO TORINELLI
Conselheiro Suplente